

- 1) Leia a afirmativa abaixo que relaciona as conquistas territoriais às profundas alterações políticas, sociais e econômicas ocorridas entre os séculos II e I a.C.

“A República conquistara para Roma o seu Império: as suas próprias vitórias a tornaram anacrônica.”

(ANDERSON, Perry. *Passagens da Antigüidade ao Feudalismo.*)

Analise duas transformações ocorridas nesse contexto histórico que colaboraram para a crise da República.

O candidato deverá ser capaz de analisar duas das transformações ocorridas entre os séculos II e I a. C. que colaboraram para a crise da República, tais como: a maior utilização da mão de obra escrava; o empobrecimento de setores da plebe rural que migravam para as cidades; o processo de concentração fundiária; a intensificação das revoltas e escravos, a inadequação das instituições republicanas para administrar suas conquistas territoriais; a questão da Reforma Agrária; a tendência de concentração dos poderes em um número menor de indivíduos; o crescimento da importância política das grandes lideranças militares; e a formação dos triunviratos, entre outros. (2,5 pontos cada transformação)

- 2) Para explicar os diferentes modelos de colonização na América, adotados pelos países ibéricos no início do século XVI, o historiador Sérgio Buarque de Holanda propôs dois “tipos de colonizador”: o “Semeador” e o “Ladrilhador”. Enquanto o Semeador se concentrou no litoral, “semeando” feitorias, o Ladrilhador dirigiu-se para o interior com o intuito de construir uma réplica da metrópole.

- a) A partir das metáforas propostas por Sérgio Buarque de Holanda, identifique qual colonizador pode ser considerado Ladrilhador e qual pode ser considerado Semeador.

O aluno deverá ser capaz de identificar a Espanha como o colonizador Ladrilhador e Portugal como o Semeador. (valor: 1,0 ponto)

- b) Além da diferença apontada no enunciado, cite e analise outra diferença entre os dois processos de colonização.

O candidato poderia destacar diferenças tais como:

- * a utilização prioritária da mão-de-obra indígena nas colônias espanholas e da mão-de-obra escrava negra na América Portuguesa;*
- * o predomínio da exploração mineradora na América Espanhola e do extrativismo do pau-brasil e das atividades agrícolas na América Portuguesa;*
- * a presença mais efetiva de um processo de urbanização na América Espanhola do que na América Portuguesa. (valor: 2,0 pontos)*

- c) Apesar das diferenças entre os processos de colonização, havia elementos comuns. Cite e analise uma semelhança na atuação desses dois tipos de colonizadores.

O candidato poderia destacar, a tentativa das metrópoles em monopolizar as atividades mercantis de suas colônias, a imposição cultural dos colonizadores, a presença marcante dos Jesuítas no processo de colonização, dentre outras semelhanças. (valor: 2,0 pontos)

- 3) Observe a figura a seguir. Nela, Cândido Portinari representou a chegada da Família Real à Bahia em 1808, uma das paradas antes do desembarque no Rio de Janeiro.



Em 2008, Brasil e Portugal celebram os 200 anos da vinda da Família Real ao Brasil.

- a) Explique o que motivou a vinda da Família Real ao Brasil em 1808.

O aluno deveria analisar o contexto das guerras napoleônicas, com destaque para alguns temas como o Bloqueio Continental, as pressões inglesas para colocar fim à neutralidade portuguesa, entre outros. (valor: 1,0 ponto)

- b) Cite e explique uma mudança **política** e uma mudança **econômica** ocorridas no Brasil, em decorrência da vinda da Família Real.

Mudança política:

O candidato poderia destacar, dentre outros temas, a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves, a chamada “inversão brasileira”, a transferência administrativa do Império Português para o Rio de Janeiro. (valor: 2,0 pontos)

Mudança econômica:

O candidato deveria explicar dentre outras mudanças, a abertura dos portos, os tratados de 1810 com a Inglaterra, o fim da proibição de manufaturas, a organização do Banco do Brasil, entre outros. (valor: 2,0 pontos)

- 4) As duas citações abaixo referem-se à Revolução Francesa, desencadeada em 1789, e às revoluções de 1848 (*Primavera dos Povos*). Elas ajudam a elucidar a visão da burguesia na chamada “Era das Revoluções” (1789-1848). Após lê-las, responda ao que se pede.

“Um padrão mais típico da burguesia é clamar por liberdade, quando na oposição. E reprimi-la, uma vez no poder.”

(BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar.*)

“A Revolução Francesa, que aboliu todos os privilégios e destruiu todos os direitos exclusivos, deixou contudo subsistir um: o da propriedade. É necessário que os proprietários não se iludam sobre a força de sua situação e que não imaginem que o direito de propriedade seja uma muralha intransponível (...). Logo, a luta política travar-se-á entre os que possuem e os que não possuem.”

(TOCQUEVILLE, Aléxis. *Lembranças de 1848.*)

- a) Quais são os dois princípios do Liberalismo, defendidos pela burguesia, mencionados nas citações apresentadas?

Liberdade e prosperidade. (valor: 1 ponto)

- b) Como explicar que burguesia e trabalhadores, que haviam sido coadjuvantes em diversas lutas travadas durante a Era das Revoluções, tenham aprofundado seus conflitos de classes a partir desse momento?

Porque mesmo atuando em conjunto com os trabalhadores e em nome de uma mesma causa – a derrocada da aristocracia e seus privilégios –, ao assumir o poder a burguesia tende a alijar os antigos parceiros e governar sozinha, em nome de seus interesses e em detrimento do ideal de igualdade defendido pelos trabalhadores. (valor: 2 pontos)

- c) No mesmo ano em que ocorrem os levantes que encerram a Era das Revoluções, é publicado um manifesto que se inicia com a seguinte frase: “Um espectro ronda a Europa”; e termina assim: “Proletários de todos os países, uni-vos!”. Qual é o ideal de sociedade defendido nesse manifesto?

Comunismo (admite-se também socialismo e igualdade) (valor: 2 pontos)

- 5) A citação, a seguir, é uma crítica à atitude dos cafeicultores e das elites políticas brasileiras durante a República Oligárquica.

“É isto...Queres sempre ser a abelha mestra... Já viram os grandes fazerem esses sacrifícios?...Vê lá se fazem! Histórias...Metem-se no café que tem todas as proteções...
(BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma.*)

O quadro, a seguir, apresenta a pauta de exportações do Brasil entre 1889 e 1913.

Principais produtos de exportação (em %)									
Períodos	Café	Açúcar	Cacau	Mate	Fumo	Algodão	Borracha	Couros e pele	Outros
1889 - 1897	67,6	6,5	1,5	1,1	1,2	2,9	11,8	2,4	4,8
1898 - 1910	52,7	1,9	2,7	2,7	2,8	2,1	25,7	4,2	5,2
1911 - 1913	61,7	0,3	2,3	3,1	1,9	2,1	20,0	4,2	4,4

Fonte: VILELA A.; SUZIGAN, W. *Política do governo e crescimento da economia brasileira.*

Com base nesses dados e em seus conhecimentos, responda às questões abaixo a respeito do Convênio de Taubaté (1906) e seus efeitos.

- a) Qual foi a principal política adotada sob impacto do Convênio de Taubaté?

Política de valorização do café que se traduzia na compra pelo governo dos excedentes do produto, mediante o recurso a capitais obtidos por empréstimos no estrangeiro. A amortização e os juros desses empréstimos seriam efetuados mediante um novo imposto cobrado em ouro sobre cada saca de café exportado. Com isso, os preços do produto eram mantidos artificialmente altos, garantindo-se os lucros dos cafeicultores, que, ao invés de diminuir a produção de café, continuaram produzindo-o em larga escala, obrigando o governo a contrair mais empréstimos para continuar adquirindo esses excedentes. (valor: 2 pontos)

- b) É **correto afirmar** que essa política contribuiu para que **não** se verificasse uma elevação significativa da participação de outros produtos (além do café) na pauta exportadora do Brasil no período? Justifique sua resposta.

A política de valorização artificial do café desestimulou a diversificação da pauta de exportações brasileiras, que poderia ser feita por meio de subsídios, aliviando a pressão da oferta interna sobre a tendência da queda de preços verificada na época. Ao contrário, o que ocorreu foi uma valorização artificial do café, em atendimento aos interesses dos cafeicultores, que tinham grande peso político no período. Isso fez com que os produtores continuassem investindo nessa lavoura ao invés de investir em produtos ainda pouco cultivados no país. (valor: 3 pontos)

6) Em 1948, com a vitória do Partido Nacional (*africâners*) nas eleições, foi adotado, na África do Sul, um regime segundo o qual os *brancos* detinham o poder e os povos restantes eram obrigados a viver separadamente, de acordo com regras que os impediam de ser verdadeiros cidadãos. Esse regime foi duramente criticado por Nelson Mandela e acabou sendo abolido em 1990. Em 1994, eleições livres foram realizadas.

a) A que regime político o texto acima se refere?

Apartheid. (valor: 2,0 pontos)

b) Cite e explique dois fatores que contribuíram para a queda do referido regime.

I – Pressões externas. Intervenção da ONU e de outras entidades internacionais contra o regime. Considerou-se também correto os que se referiram ao final da Guerra fria explicando o fim do apoio norte-americano ao Apartheid. (valor: 1,5 pontos)

II – Pressões internas. Crescimento da oposição negra ao regime liderada por Nelson Mandela. (valor: 1,5 pontos)